VII EPCC
Encontro Internacional de Produção Científica
25 a 28 de Outubro de 2011
ISBN 978-85-8084-055-1

SUSPENSÃO CIRÚRGICA: COM A PALAVRA O PACIENTE

Ana Carolina Korki Arrabal Garcia[1], *Ligia Fahl Fonseca*[2], *Leonel Alves do Nascimento*

RESUMO: OBJETIVOS: Estudo com objetivo de avaliar a percepção e sentimentos dos pacientes diante da suspensão de sua cirurgia. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada por meio de entrevistas com pacientes que tiveram sua cirurgia suspensa, em um hospital regional do norte do Paraná. Os discursos foram analisados através da metodologia proposta por Martins e Bicudo. RESULTADOS: Após a análise das entrevistas surgiram categorias como: Comunicação sobre a suspensão; Motivos da suspensão; Sentimentos do paciente; Repercussões. CONCLUSÃO: Precisamos olhar com a intenção de enxergar a inter-relação dos sentimentos e das repercussões que envolvem o paciente no momento da suspensão de sua cirurgia, independentemente do motivo desencadeante.

Descritores: Suspensão cirúrgica; cirurgia; enfermagem.

INTRODUÇÃO

Uma intervenção cirúrgica requer preparo prévio, tanto por parte do paciente quanto por parte de sua família, já que envolve a aceitação do procedimento cirúrgico, preparo físico e psicológico, interferência no estilo de vida, alterações socioeconômicas pelo afastamento do trabalho, além de gerar estresse pelo medo do desconhecido[1]. Para o paciente, o hospital é um local desconhecido, onde se sente nas mãos de profissionais também desconhecidos, mas aos quais confia sua vida.

O ato cirúrgico é visto pelo paciente como a possibilidade de retorno à vida normal, quando então cessarão todos os desconfortos advindos da doença que o incomoda. O procedimento cirúrgico portanto, é visto pelo paciente como um desafio que lhe custou várias idas e voltas, mas que representa, ao final, a conquista da satisfação de seus anseios[2]. Pode-se dizer, portanto, que as expectativas de um paciente que se submeterá a um procedimento cirúrgico estão voltadas para a cirurgia e não para sua suspensão.

Trabalho cujo objetivo é compreender o significado da suspensão da cirurgia sob a perspectiva do paciente, além de identificar os fatores geradores de sentimentos diante da suspensão cirúrgica, contribuindo, deste modo, para a reflexão e, consequentemente,

[1] Pesquisador, Residente de enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado da Universidade Estadual de Londrina - Paraná. aninha_korki@hotmail.com
[2] Orientadora, Doutora. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina - Paraná. ligiafahl@gmail.com

para a atuação dos profissionais, de forma que amenize o sofrimento e o desgaste dos indivíduos que passam por essa situação.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo de abordagem qualitativa que visa a construção da realidade, mas que se preocupa com as ciências sociais em um nível de realidade não quantificada[3]. Realizado em um hospital universitário do Norte do Paraná, com pacientes internados que tiveram seu procedimento cirúrgico suspenso no período de junho e julho de 2010.

A amostra foi constituída por 16 pacientes, que se enquadraram nos seguintes critérios: entre 18 e 70 anos, conscientes e orientados e que permaneceram internados no hospital após a suspensão. Foram selecionados de forma aleatória e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Utilizou-se entrevista com questões iniciais gerais para aquecimento e perguntas orientadoras semi abertas: *Como o senhor ficou sabendo que sua cirurgia foi suspensa? Quem lhe comunicou? O que o senhor compreendeu sobre os motivos da suspensão? Como o senhor se sentiu quando ficou sabendo?* Para a análise dos dados, fez-se uso da sequência proposta por Martins e Bicudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise, construíram-se quatro categorias: Comunicação sobre a suspensão; Motivos da suspensão; Sentimentos do paciente e Repercussões. Percebe-se que a comunicação sobre a suspensão não é valorizada, já que muitos profissionais de saúde a tratam como fato corriqueiro e sem importância. O descompasso entre informações também é um dilema vivenciado na assistência ao paciente, já que nem sempre há justificativa sobre a suspensão. Percebemos que, não raro, as alegadas causas da suspensão de uma cirurgia poderiam ser evitadas, caso houvesse melhora no planejamento da cirurgia e na comunicação entre as unidades, o paciente e os profissionais de saúde.

O processo cirúrgico é uma situação desconhecida e seu enfrentamento gera um estresse no indivíduo. No momento em que ele se depara com a informação de que sua cirurgia não mais será realizada, este sentimento é potencializado, dando origem a consequências que se transformam em obstáculos no tratamento e na recuperação do paciente[4]. Em se tratando das repercussões, percebemos que pacientes que aguardam um procedimento cirúrgico sofrem muito com o prolongado tempo em jejum, sobretudo nas instituições de ensino.

CONCLUSÃO

Este estudo permitiu vislumbrar a suspensão cirúrgica por um prisma não valorizado: a perspectiva do paciente. Ela se mostra cheia de matizes imprevisíveis, sentimentos conflitantes e repercussões importantes. Diante deste cenário, o paciente experiencia sentimentos como raiva, medo, angústia, que repercutem de forma orgânica, deflagrando consequências como insônia e receio de que a cirurgia seja suspensa novamente.

REFERÊNCIAS

Cavalcante JB, Pagliuca LMF, Almeida PC. Cancelamento de cirurgias programadas em um hospital-escola: estudo exploratório. Revista Latino-am Enfermagem. julho - agosto 2000; 8 (4): 59-65.

Santos SSC, Luis MAV. A relação da enfermeira com o paciente cirúrgico. Goiânia: A B, 1999. Capítulo 5. p. 39-81.

Minayo MCS, organizador. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

Yokota O. A problemática do cancelamento de cirurgia conforme percebida e expressada pelos pacientes – Um estudo exploratório em um hospital escola [dissertação]. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 1983.